



CARTAS DOS LEITORES

Li no "Público" um artigo sobre o Ano Internacional da Física e o estado do ensino da Física em Portugal e não pude deixar de vos escrever...

Chamo-me Ana, tenho 17 anos, frequento o 12.º ano e estudo Física. Acredito que, nos dias de hoje, eu e os meus colegas sejamos uma raridade, porque lutamos dia após dia por ter a possibilidade de frequentar aulas de Física na nossa escola. Eu explico melhor... Ando numa escola com poucos alunos (700 e poucos, do 7.º ao 12.º), numa zona rural, perto da Guarda, e no último ano a grande maioria opta por disciplinas como Biologia e Química, por darem acesso aos tão ambicionados cursos de Medicina. Os alunos que escolhem Física têm uma conotação um pouco negativa porque são geralmente alunos que se "arrastam" durante alguns anos para fazerem a disciplina e contribuem, tristemente, para a "média" nacional. Foi por isso uma grande surpresa quando eu, aluna de vários 18 e 19, declarei optar por Física e estar a pensar seguir uma carreira na área da engenharia.

O problema veio quando, a meio do ano passado, se levantou a hipótese de não haver Física este ano na escola, por falta de alunos. Eu e uns colegas (muito poucos, na verdade) caminhamos quase todos os dias para o Conselho Executivo tentando tudo para que tal não acontecesse. Felizmente conseguimos.

Éramos apenas dez em Setembro e, após algumas desistências, somos agora ainda menos: só seis... Metade está pela segunda ou terceira vez a fazer a disciplina (por serem de informática não têm alternativa, ao contrário de nós, na área científica). A outra metade (a que lutou, comigo, para a turma abrir) frequenta-a por vocação e verdadeira paixão.

Tive a sorte de ter uma professora excepcional que me mostrou as maravilhas de uma disciplina como esta; este ano, lecciona Química à minha turma e transmite uma

grande paixão naquilo que faz. Foi, talvez, graças a ela, que hoje tenho a certeza que é disto que realmente gosto. Não tem muitos anos de ensino, não é professora há décadas, como professores mais famosos por esse país fora, mas considero que é uma professora que todos deveriam ter, pelo menos uma vez na vida. Valeria a pena! Pelo rigor, pela exigência e sobretudo pela dedicação a nós, alunos, e à sua evidente paixão.

Hoje, aluna de Física numa escola (e num país) que discrimina os alunos de Física, com o pior horário de todo o 12.º ano e um dos piores de toda a escola, com Física sempre aos últimos tempos, com imensos furos a meio do dia, o que me vale deve ser mesmo a paixão. "Abanada", interrogada por meio mundo (porque não hei-de eu ser médica como os meus pais?!), olhada como ET por uma escola inteira, obrigada a ter Técnicas de Biologia (por não haver alunos para ter Técnicas de Física ou de Química), sobrevivo porque tenho um grande objectivo e uma paixão ainda maior.

Paixão é talvez o que mais importa em Física. Ambiciono um lugar em Engenharia Aeroespacial no Instituto Superior Técnico. Espero que tanta luta valha a pena. A Física, essa, sei que não me irá desiludir!

Ana Margarida Raposo
a_pinto_raposo@hotmail.com